



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO SANTA TERESA E FACULDADES INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA



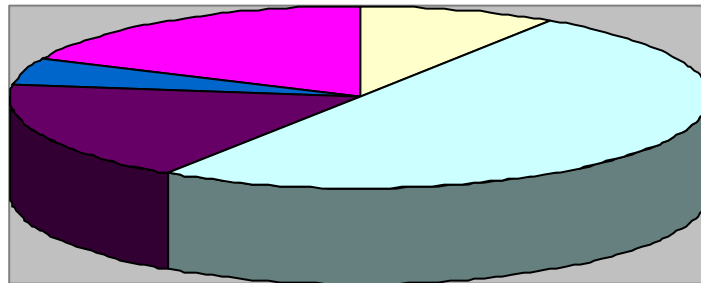
RESUMOS
2004



ISPIC

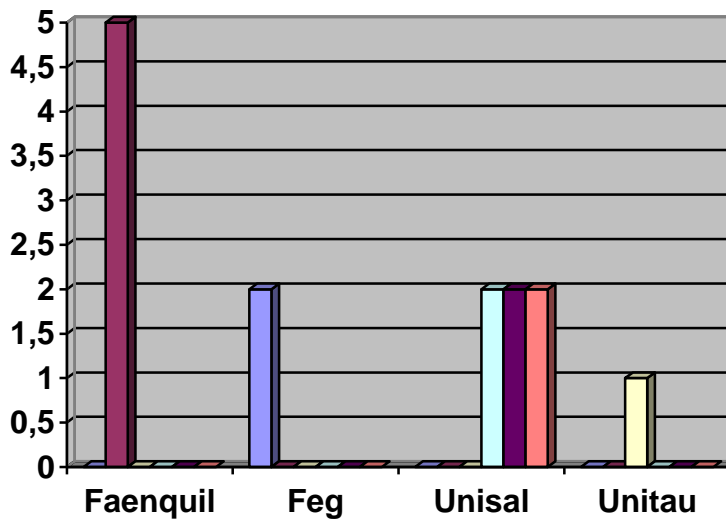
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS - FATEA



- Administração
- Biblioteconomia
- Biologia
- Comunicação
- Desenho Industrial
- Educação Artística
- Enfermagem
- Fonoaudiologia
- Jornalismo
- Letras
- Normal Superior

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS - FAENQUIL - FEG - UNITAU - UNISAL



- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Materiais
- Comunicação
- Biologia
- Geografia
- Psicologia



APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Relações Públicas e o Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, promove II FATEA ABERTA e o I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, a ser realizado 20 a 22 de outubro de 2004.

OBJETIVOS

Divulgar a capacidade produtiva científica desenvolvida no âmbito das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila e em outras instituições de pesquisa e ensino superior, nas categorias de iniciação científica e investigação científica;

Divulgar as atividades em nível de extensão desenvolvidas nas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila e em outras Instituições de pesquisa e ensino superior;

Promover intercâmbio entre pesquisadores de diferentes níveis e áreas do conhecimento.

CATEGORIA DOS TRABALHOS

Serão recomendados para obtenção da carta de aceite os trabalhos que estão sendo desenvolvido em níveis de iniciação científica e extensão nas áreas de conhecimento reconhecido pelo CNPq.



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CRONOGRAMA E PREVISÃO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ CIENTÍFICO

Data limite para envio dos resumos:

Notificação de Aceite dos Resumos

ÁREAS TEMÁTICAS

Exatas, Humanas e Biológicas

ESTRATÉGIAS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO

Comunicações Orais

Mesas redondas

Painéis

Palestras/conferências

Seminários

Mini-cursos



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FATEA – 2004

COMISSÃO EXECUTIVA

Prof. Ir. Dra. Olga de Sá – Diretora Geral da FATEA

Prof. Dr. Rosinei Batista Ribeiro – Coordenador do Instituto de Pesquisa e Iniciação Científica

Profa. M.Sc. Viviani Fushimi Velloso – Coordenadora do curso de Relações Públicas

Profa. M.Sc. Maria Odete Pereira Hidalgo de Araújo – Coordenadora do curso de Enfermagem

Prof. M.Sc. José Luiz de Miranda Alves – Coordenador Pedagógico da FATEA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alunos dos cursos de graduação da FATEA, Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica, Núcleo de Desenvolvimento de Hipermídia, Diretório Acadêmico, Laboratório de Relações Públicas e o Núcleo Integrado de Comunicação.



COMITÊ CIENTÍFICO

Profa. Dra. Olga de Sá - FATEA
Prof. Ademir Pereira da Cruz Junior – FATEA
Prof. Jefferson José Ribeiro de Moura – FATEA
Prof. Marcus Augusto Santos Silva – FATEA
Prof. Luis Eduardo Correa Lima – FATEA
Prof. Nelson Tavares Matias – FATEA
Profa. Regina Célia Horta – FATEA
Profa. Polyana Zappa – FATEA
Profa. Olga Aparecida Arantes Pereira - FATEA
Profa. Deisi Aparecida Reis Carelli Oliveira – FATEA
Prof. Henrique Martins Galvão – FATEA
Profa. Caroline Arantes Pereira Barcellos - FATEA
Profa. Maria Odete Pereira Hidalgo de Araújo - FATEA
Prof. Mirian de Castro Rodrigues – FATEA
Profa. Stela Maris Leite Carrinho Araújo – FATEA
Profa. Viviani Fushimi Velloso – FATEA
Prof. Pedro de Almeida Cunha – FATEA
Prof. André Alves Prado – FATEA
Prof. Walter Moreira – FATEA
Profa. Ir. Raquel Godoy Retz – FATEA - IST
Prof. Jorge Luiz Rosa – FATEA
Prof. Messias Borges Silva – FATEA
Prof. Silvio Silvério da Silva - FATEA
Prof. Marcus Vinicius Monteiro Gonçalves - FATEA
Prof. Rosinei Batista Ribeiro - FATEA
Prof. Rinaldo César Motta – PSA PEUGOT CITROEN



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMITÊ DE INFORMÁTICA

Assessoria de Informática, Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica - ISPIC, Núcleo de Desenvolvimento de Hipermídia - NUDEH, Laboratório de Relações Públicas e o Núcleo Integrado de Comunicação.

I ENCONTRO DE ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IST E FATEA

Programação do Evento – 10-11-2004

Período da Manhã

Local: Espaço Arte

Horário	Palestrante (s)	Tema	Instituição	Código
9:00	Prof. João Donizete Ferreira	Coleta Seletiva	Sociedade São Vicente de Paulo	CSE 01
10:00	Prof. Rosinei Batista Ribeiro, Sabrina de Fátima Ferreira Mariotto e Débora Cristina Diniz	Instituto Superior de Pesquisa e Iniciação Científica	FATEA - ISPIC	ISPIC 02

SEMINÁRIOS – ALUNOS DE I.C.

Professores coordenadores: Jorge Luiz Rosa

Horário	Autor - Orientador	Título	Instituição	Código
10:30	Sabrina Mariotto – Prof. Rosinei Ribeiro	Desenvolvimento e Redesign de Cabines Audiométrica	FATEA	DI 1
10:45	Danilo Ferreira – Prof. Gustavo S. Martínez	Processo de Forjamento	FAENQUIL	EM 2
11:00	Nayane Sales – Profa. Neide A.A. Oliveira	A Linguagem Publicitária nos Slogans de C & A	FATEA	CS 5
11:15	Alessandro Y. Nishi – Prof. Gustavo Martínez	Método dos Elementos finitos Aplicados à Trefilação	FAENQUIL	EM 1

SEMINÁRIOS - ALUNOS DE I.C.

Período da Tarde

Local: Espaço - Arte

Professores coordenadores: Maria Odete Hidalgo Pereira e Carolina Barcellos

Horário	Autor - Orientador	Título	Instituição	Código
13:30	Erick S. Gonçalves - Prof. Paulo S. Sena	Desenvolvimento Tecnológico, Urbanização e os Bio-Riscos na Biodiversidade -Peçonhenta	FATEA - UNISAL - PUC	B 2
13:45	Marco A. Cuba - Profa. Neide A.A. Oliveira	O Gênero Radiofônico Publicitário: Spot	FATEA	CS 6
14:00	Carla B. W. Saad - Profa. Neide A.A. Oliveira	O Gênero Publicitário Jingle na Campanha Eleitoral de 2002	FATEA	CS 7
14:15	Paula E.A. Justino - Profa. Neide A.A. Oliveira	Linguagem Publicitária: Os intensificadores nos Slogans da Pepsi-Cola	FATEA	CS 8
14:30	Kátia A.S. Monteiro - Profa. Neide A.A. Oliveira	A Linguagem Publicitária e o Recurso Lingüístico Incentivo nos Slogans	FATEA	CS 9
14:45	Emerson A. Raymundo - Prof. Marcos V. Ribeiro	Planejamento de Processo de Usinagem Assistido por computador	FAENQUIL	A 1
15:00	Demetrius Figueiredo - Profa. Neide A.A. Oliveira	Mastercard: O Slogan que não tem Preço	FATEA	CS 11
15:15	Nikolas C. Zetouni - Prof. Agnes Barbério	Técnicas de Coloração Hematoxilina/Eosina modificada Aplicada na Confecção de Lâminas Permanentes de Espermatozoides	UNITAU	B 1

Intervalo e Montagem dos painéis (pôster) - Professores e alunos de I.C.

Horário	Palestrante (s)	Título	Instituição	Código
16:00	Profa. Odete Araújo Paulo Sena Prof. Dr.	Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	FATEA - UNISAL	CEP 1

SEMINÁRIOS - ALUNOS DE I.C.

Período da Noite

Local: Espaço - Arte

Professores coordenadores: Nelson Tavares Matias e Jefferson J. R de Moura

Horário	Autor - Orientador	Título	Instituição	Código
19:00	Luiz R. Albano – Prof. Nelson T. Matias	Desenvolvimento e Redesign de Tijolos de Vidros	FATEA	DI 3
19:15	Thiago I. Nunes Profa. Neide A.A. Oliveira	O slogan do Banco Real	FATEA	CS 10
19:30	Kelma Q. J. Souza Profa. Viviane Fushimi	Evolução Gráfica da Revista Veja em Três Décadas de Existência	UNITAU	CS 1
19:45	Maria H.S. Guimarães Profa. Anelise de B. L. Nogueira	Stress no Universitário: Uma Realidade Camuflada	UNISAL – UE LORENA	TCC 1
20:00	Juliana de S. Leite Prof. Jefferson J. R de Moura	Panis et Circensis – A Cruzada Tropicalista	FATEA	CS 12
20:15	Carina P. da Silva Profa. Neide A.A. Oliveira	Estudo de Caso: A partícula Intensificadora na Campanha Publicitária	FATEA	CS 4
20:30	Maria H.S. Guimarães Profa. Maria J.U. Rosso	O Stress no Cotidiano do Universitário	UNISAL – UE LORENA	G 1
20:45	Sabrina de F.F. Mariotto Prof. Victor Gamarra	Análise da Qualidade Informacional das Sinalizações na Via Dutra: Trecho Guaratinguetá – Resende	FATEA – UNESP - GUARATINGUETÁ	DI 2

Período da Noite

Local: Auditório

Professores coordenadores: Glauco J. Azevedo

Horário	Autor – Orientador	Título	Instituição	Código
19:00	Cinira M. B. Leite Prof. Jorge L. Rosa	Desenvolvimento de Programa de Gestão da Qualidade em Clínicas de Fonoaudiologia	FATEA	F 1
19:15	Rudhy C.S. Rozas Prof. Gustavo A. S. Martínez	Cálculos de Laminação em Python	FAENQUIL	EM 3
19:30	Bianca Pina Prof. Glauco J. Azevedo	Desenvolvimento do Projeto de um Mobiliário para Ambulatório de Enfermagem	FATEA	DI 4
19:45	Vanessa G. S. Ferreira Profa. Neide A.A. Oliveira	Mídia Exterior: Uma Análise de Peças publicitárias na Campanha do Bar	FATEA	CS 3
20:00	Marco A. Oliveira Prof. Fábio de O. Sanches	A Educação Ambiental no Movimento de Escoteiros	UNISAL - UE DE LORENA	G 1
20:15	Sávio Arcepresti Profa. Neide A.A. de Oliveira	Case Maizena: "Nossa Vida Maizena"	FATEA	CS
20:30	Mônica S. Oliveira Profa. Neide A.A. Oliveira	A utilização e a Eficácia dos Gêneros Publicitários na Internet	FATEA	CS 2

Horário	Palestrante	Título	Instituição	Código
21:00	Prof. Dr. Messias B. Silva	Ponto de Mutação	FATEA	PM 1

PAINÉIS

Período da Noite – 20:30 às 21:40 horas.

Local: Espaço - Arte

Professores coordenadores: André Prado e Marcus Augusto

Autor - Orientador	Título	Instituição	Código
Rosinei B. Ribeiro Prof. Eduardo N. Codaro	Análise Morfológica dos Pites em Aços ABNT 310S submetidos à Exposição sob Névoa Salina	FATEA – UNESP - GUARATINGUETÁ	EMM 1
Jorge L. Rosa Prof. Mauro Peres	Análise da Morfologia e Espessura do Cobre Eletrodepositado em Fio de Titânio Usando Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV	FATEA – UNESP - GUARATINGUETÁ	EMM 2
Regiane S. Camargo Profa. Roseliane Saleme	Las Venas Abiertas de América Latina	FATEA	L 2
Claudia G.S.A. de Almeida Profa. Roseliane Saleme	Celestina: Uma Mulher Feiticeira	FATEA	L 3
Ana M. D. de O. Silva Prof. Francisco Candia	Las Venas	FATEA	L 1
Magali A. Almeida Profa. Roseliane Saleme	O Amor Cortes entre Calixto e Melibea	FATEA	L 5
Josenéia A.de F. Coelho Profa. Roseliane Saleme	A trágica Semelhança no Final das Obras "A Celestina" e " Romeu e Julieta"	FATEA	L 4
Angelita de C. e S. Dutra Profa. Roseliane Saleme	Um Análisis Del Amor entre Calixto y Melibea	FATEA	L 7
Priscila G. Mattos Profa. Roseliane Saleme	Celestina Feiticeira	FATEA	L 8
Adriana S. A S. Vieira Profa. Roseliane Saleme	A Exaltação do Amor entre Calixto e Melibeia	FATEA	L 9
Daniela A.S. Ribeiro Profa. Roseliane Saleme	O Uso da Linguagem Culto e Coloquial na Narrativa: La Celestina	FATEA	L 6



CÁLCULOS DE LAMINAÇÃO EM PYTHON

Rudhy Cesar dos Santos Rozas
rudhycezar@yahoo.com.br

FAENQUIL

Gustavo A S Martinez

ORIENTADOR: Prof. Gustavo A S Martinez

A laminação é um dos processos de conformação mecânica mais antigo que se conhece e também um dos mais importantes, devido a variabilidade de produtos que se pode obter, tanto produtos semi-acabados (produtos que necessitam de outros processos de conformação para a comercialização), como também produtos acabados, tais como: chapas, barras, tubos, perfis, etc. A laminação pode ser realizada tanto a quente quanto a frio, sendo que cada processo apresenta suas características próprias, como aumento de resistência, dureza, tenacidade, bem como facilidades durante o processo de laminação. O Python é uma ferramenta matemática poderosa, gratuita, porém colaborativa, ou seja, todo seu código pode ser visualizado por qualquer usuário. É uma alternativa ao MatLab que é um produto comercial e de alto valor. Neste trabalho, os cálculos foram inseridos num módulo criado especificamente para conformação mecânica, no qual as equações de laminação foram inseridas na forma de funções dentro do módulo. Este trabalho tem o objetivo de fazer uma introdução do que é laminação, mostrar tipos de laminadores e seus usos, mostrar alguns processos de laminação e mostrar as facilidades de se calcular todos os parâmetros de laminação, toda vez que assim desejar. Para isso lança mão de uma ferramenta de cálculo muito poderosa, a linguagem Python, através do programa Python 2.3, que por se tratar de um programa "open source" (código aberto) pode ser usado por qualquer pessoa sem qualquer tipo de ônus.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS PITES EM AÇOS INOXIDÁVEIS ABNT 310S SUBMETIDOS A NÉVOA SALINA

Rosinei Batista Ribeiro,
ispic@fatea.br
FEG-UNESP

Luis Rogerio de O. Hein
Sabrina de F.F. Mariotto
Débora C. Diniz

ORIENTADOR: Prof. Eduardo N. Codaro

Este artigo tem como proposta o desenvolvimento de uma nova técnica para caracterizar a evolução, classificação, tamanho e a determinação dos parâmetros morfológicos que influenciam o crescimento dos pites nos aços inoxidáveis ABNT 310S, submetido a diferentes tempos de exposição em névoa salina (48-312 horas). A metodologia experimental para a caracterização superficial e dos perfis dos pites compreenderam as seguintes etapas: preparação materialográfica, ensaios de rugosidade, microdureza, microscopia eletrônica de varredura – MEV, processamento digital e análise de imagens. A distribuição morfológica dos pites no aço inoxidável 310S no estado como recebido, corresponde a seguinte ordem: hemisféricos > região de transição A > região de transição B > irregular > cônico. Os resultados revelaram que os pites hemisféricos e região de transição A estão em maior quantidades, porém os pites cilíndricos não foram observados em todos sistema.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A TRÁGICA SEMELHANÇA NO FINAL DAS OBRAS "A CELESTINA" E "ROMEU E JULIETA"

Josinéia Aparecida de Castro Ferreira Coelho
castrocoelho@uol.com.br

FATEA

ORIENTADOR: Prof^a Roseliane Saleme

Este trabalho mostrará a semelhança em duas obras de gênero tragicomédia. Enfocando o final de cada uma, edições e autoria e como obras teatrais. As duas obras escolhidas são de literaturas distintas: "A Celestina" obra mestra da Literatura Espanhola e "Romeu e Julieta" obra importante da Literatura Inglesa. Veremos que em "Celestina" como em "Romeu e Julieta" tem alguns equívocos relacionados a vários aspectos. E o que enfocaremos é a semelhança de equívocos que ambas contém em relação a autoria. No decorrer dos estudos chegamos a conclusão que apesar do gênero trágico ter nascido na Grécia, as obras trágicas possuem um mesmo perfil, ao abordar o tema do amor. São dois jovens que vivem impedidos de viverem um amor por razões familiares, que sofrem um final semelhante. Romeu morre por descuido dos amigos e Calisto por descuido do amigo. A contradição na autoria, nos leva a pensar que em geral a situação neste período estava conturbada, pois muitos temiam escrever a realidade sobre os afetos da sociedade, por vários motivos que não vamos relatar aqui. Atualmente, lemos de tudo, os autores têm liberdade para escrever. Mas, ainda muitos jovens desejam a morte como solução para suas vidas vazias ou incompreendidas. Na verdade os tempos passam e os homens ainda seguem com suas dúvidas.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FORJAMENTO

Danilo Dias Ferreira
FAENQUIL
daniloguaxupe@yahoo.com.br
Gustavo A. S. Martínez

ORIENTADOR: Prof. Gustavo A. S. Martinez

Forjamento é o processo de conformação mecânica efetuado com esforço de compressão sobre um material dúctil, assumindo o perfil da matriz de trabalho. O forjamento é o mais antigo processo de conformar metais, originado no trabalho dos ferreiros, séculos antes de Cristo. Hoje, através do forjamento é possível produzir desde alfinetes até asas de avião. O forjamento se divide em dois grupos: em matriz aberta e em matriz fechada. O trabalho do material entre matrizes planas, suplementado por ferramentas soltas é conhecido como matriz aberta. É usado geralmente para fabricar peças grandes, com forma simples (ex., eixos de navios) e em pequeno número; e também para pré-conformar peças que serão submetidas a operações mais complexas. Em matriz fechada, o material é conformado entre duas metades de matriz que possuem, gravadas em baixo-relevo, impressões com o formato que se quer deixar a peça. A deformação ocorre sob alta pressão em uma cavidade fechada ou semifechada, podendo assim obter-se peças com tolerâncias dimensionais menores do que no forjamento livre. Os equipamentos se dividem em duas classes principais: martelos, que deformam o metal através de rápidos golpes de impacto na superfície do mesmo e; prensas, que deformam o metal submetendo-o a uma pressão contínua com velocidade relativamente baixa. A maioria das operações de forjamento é feita a quente; mas, uma grande variedade de peças pequenas, tais como parafusos e porcas, são produzidas a frio.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA

O uso da linguagem culta e coloquial na narrativa: La Celestina



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Daniela Aparecida Silva Ribeiro,
daniribeiro1@bol.com.br
FATEA

Orientador: Prof^a Roseliane Saleme

O projeto de pesquisa teve como objetivo apresentar de forma clara, uma visão de como os registros lingüísticos abordam a questão da linguagem culta e coloquial na narrativa "La Celestina". Para uma melhor compreensão deste estudo de registro lingüístico, há necessidade de conhecer todos seus aspectos e fatores a que influenciam a necessidade de comunicação. Na primeira etapa o embasamento teórico contribui para a melhor compreensão dos fatores dos registros lingüísticos culto e coloquiais. A segunda etapa discute a vida e a obra do autor, relatando aspectos de sua vida. Analisamos o registro de fala na linguagem de Celestina, contribuindo para uma melhor visão da obra. Evidenciamos neste trabalho que a língua funciona como elemento de interação entre o indivíduo e a sociedade em que ele atua e que cada pessoa deve buscar um estilo que julga ser conveniente para transmitir seu pensamento, em certas situações. E toda a nossa vida em sociedade supõe um problema de intercâmbio e comunicação que se realiza fundamentalmente pela língua.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE UM MOBILIÁRIO PARA O AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM

Bianca Leopoldina de Omena Pina
bianca.pina@itelefonica.com.br

FATEA

Glauco José Rodrigues de Azevedo
Regina Célia

ORIENTADOR: Prof. Glauco José Rodrigues de Azevedo

Este trabalho tem como proposta o desenvolvimento do projeto de um mobiliário - cama e porta soro - utilizado em ambulatórios e hospitais. O objetivo principal deste projeto é de identificar os principais aspectos negativos presentes neste mobiliário, analisá-los e propor por meio de uma análise técnica, novas alternativas levando em consideração aspectos como à segurança, conforto, estética e satisfação dos usuários. Grande parte, se não a totalidade, das camas e dos portas soros fabricados no país atualmente apresenta sérios problemas quanto ao seu projeto e fabricação. Como exemplo podemos citar o uso de materiais inadequados que dificulta a movimentação devido ao peso excessivo e também faz com que este mobiliário fique sujeito à ação da corrosão na sua estrutura, o que poderia levar o paciente a uma possível contaminação; formas que dificultam a operação, limpeza e manutenção; dimensionamento inadequado, gerando problemas que desde o desconforto tanto ao paciente quanto ao profissional da saúde. Muitos desses mobiliários são projetados sob premissas errôneas, por desconhecimento das necessidades básicas de uso e por falta de uma avaliação ergonômica da tarefa envolvendo o paciente e o profissional envolvido. Em vista disso, a proposta deste trabalho visa desenvolver um projeto que leve em consideração aspectos funcionais e ergonômicos, além da viabilidade econômica e de produção, tendo em vista uma mudança no panorama atual.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UN ANÁLISIS DEL AMOR ENTRE CALIXTO Y MELIBEA

Angelita de Lima e Silva Dutra

angel-spa@ig.com.br

FATEA

ORIENTADOR: Rosilene Saleme

Este trabalho busca focar o relacionamento amoroso entre os personagens Calixto e Melibea, na obra de Fernando de Rojas, através dos diálogos entre os amantes. Em uma época definida como a Segunda Idade Feudal, a Espanha atravessa uma grande mudança de valores, e que permitem caracterizar o meio social da tragicomédia La Celestina. Como primeira parte analisamos a multiplicidade de registros de fala, entre refrãos e provérbios, diante de infortúnios e de desequilíbrios marcados pela luxúria e pelas características do amor cortês. A seguir consideramos que os personagens se evoluem em um espaço cheio de acontecimentos cômicos e trágicos, apontados pelo autor como repreensão aos amantes, segundo as tradições da época em que foi escrito. Diante desta perspectiva apresentamos um breve conceito das culturas antigas e do pensamento religioso que determinaram todo o realismo do texto e evidenciaram Eros e Ágape entre Calixto e Melibea.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, URBANIZAÇÃO E OS BIO-RISCOS CONTIDOS NA BIODIVERSIDADE PEÇONHENTA

Erick Sobreiro Gonçalves
erick_sobreiro@dglnet.com.br
FATEA / UNISAL/ PUC
Paulo Sergio Sena

ORIENTADOR: Prof. Paulo Sérgio Sena

A partir de dados do envio de seprentes capturadas no Vale do Paraíba ao Intituto Butantan, confrontando esses dados com os acidentes ofídicos ocorridos nos municípios desta mesma região e por fim comparando-os a ocupação humana, obtém-se um cenário de risco qualificado como Bio-risco. Torna-se evidente que certos aspectos da fauna peçonehnta estão diretamente ligados a ocupação humana e que essa interação, tem provocado consequências na distribuição de acidentes ofídicos no Vale do Paraíba, ratificando a tese sobre Bio-risco.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O SLOGAN DO BANCO REAL

Thiago Intorne Nunes

intorne@is.com.br

FATEA

Rodrigo Barracho

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

O slogan é a apelação direta às paixões políticas, a emoção ou o entusiasmo por uma idéia ou produto. Uma boa parte da sociedade contemporânea é guiada por sugestões, jargões e slogans. Quanto mais repetidos, maior será a probabilidade deles se tornarem autônomos em relação às pessoas, como se fossem verdades absolutas. O slogan é de suma importância, meio pelo qual, as empresas, o governo ou mais precisamente a instituição financeira Banco Real, parte integrante deste estudo, planejou vender e oferecer seus produtos e serviços aos clientes, elaborando anúncios publicitários simples e diretos. Entender a força persuasiva do slogan do Banco Real é o objetivo desse estudo. A análise foi realizada de acordo com os autores Carvalho (2003) e Reboul (1979). Os resultados mostraram que a característica principal dessa marca é a interatividade com o público.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MASTERCARD: O SLOGAN QUE NÃO TEM PREÇO

Demetrius Figueiredo,

demetriusfig@walla.com

FATEA

Leandro Landete

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

A comunicação de massa, tanto a comercial como a política ou cultural, faz do slogan uma arma cujo alcance ultrapassa de longe os limites de um grupo restrito. Bem utilizada essa ferramenta, é capaz de esconder, maquiagem uma verdade frente ao interlocutor, ela é sustentada por algo que o deixa cego e assedia invariavelmente. O objetivo deste trabalho é promover uma reflexão sobre o slogan da Mastercard, empresa de cartões de crédito, que veicula sua campanha publicitária desde 1996 com alto índice de aceitação no mercado. A análise do slogan deste produto foi feita à luz de Reboul (1979) e Carvalho (2003). Os resultados mostraram que a imagem que a empresa vende é agilidade. Os anúncios da Mastercard destacam que há certas coisas na vida de uma pessoa que não têm preço, ou seja, a verdadeira felicidade, mas para as outras têm o cartão de crédito da empresa. Há de se convir que houve um avanço significativo na qualidade dessa empresa; não é todo dia que uma empresa admite que a felicidade não se compra com dinheiro. Houve, através desse slogan, uma tentativa de humanizar a sociedade.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CASE DA MAIZENA: "NOSSA VIDA COM MAIZENA"

Sávio Arciprestti
spdman@ig.com.br
FATEA
Vinicius Moura

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Este estudo surgiu a partir de vários questionamentos entre os alunos do segundo ano de Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda. Descobrir como um produto que não se comunica freqüentemente com seu público é o mais vendido no Brasil é o objetivo dessa pesquisa. A Maizena entra em 80% dos lares brasileiros. Desde a sua chegada ao país, em 1874, o apelo da Maizena é tão forte na mente da população que, além de virar sinônimo da categoria de produtos farináceos, faz com que qualquer estudante menos avisado escreva o nome do ingrediente com z e não s, como manda o dicionário. Por todo esse tempo, inúmeras ações de marketing conjugadas à ampliação da linha de produtos contribuíram para a boa performance da marca. O slogan deste produto foi analisado à luz de Carvalho (2003), Maingueneau (2004) e Reboul (1979). Os resultados mostraram que esta marca combina a tradição da caixa amarela com a interação entre o produto e o público.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A LINGUAGEM PUBLICITÁRIA E O RECURSO LINGÜÍSTICO INCITATIVO NOS SLOGANS DA NESCAU

Katia Aparecida Dos Santos Monteiro

katiapquip@bol.com.br

FATEA

Amanda Carolina Braz

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda De Oliveira

No mundo da publicidade o texto deve ser criado a partir do efeito desejado. Cria-se a causa depois de haver estudado as conseqüências. O objetivo dessa pesquisa é observar o impacto lingüístico da publicidade, é aceitar a hipótese de ser todo ato de fala um ato relacional em que o eu (consumidor) coloca-se no mundo da significação em função do outro (receptor). Um conjunto de características lingüísticas específicas contribuem no processo de elaboração do texto publicitário. Dentre elas, a seleção lexical é de máxima importância, pois o léxico de uma língua é aquilo que a liga ao mundo exterior, denominando a realidade extralingüística. Os dados foram analisados à luz de Carvalho (2003) e Reboul (1979). Os resultados mostraram que o recurso lingüístico mais usado nos slogans do produto Nescau é a função incitativa, isto é, apoiando-se no destinatário corresponde à ordem e à súplica, podendo encontrar sua expressão no vocativo e no imperativo.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LINGUAGEM PUBLICITÁRIA: OS INTENSIFICADORES NOS SLOGANS DA PEPSI-COLA

Paula Elisandra de Aguiar Justino
paula.eaj@bol.com.br

FATEA

Tatiane da Silva Ferreira

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

O slogan é um dos instrumentos fundamentais utilizados pela publicidade a fim de persuadir a multidão a adquirir um produto ou uma idéia. Exatamente pelo impacto, é que esta pesquisa tem como objetivo analisar os recursos lingüísticos, estilísticos e argumentativos nos slogans da Pepsi-Cola. A análise dos dados foi realizada à luz dos autores Carvalho(2003) e Reboul (1979). Os resultados mostraram que os slogans criam um elo entre o receptor e um determinado produto/serviço ou idéia, pois todo receptor individual é portador de desejos e aspirações, estando em busca de identificação para realizar o consumo, e o slogan quando utilizado corretamente, unindo estilo, linguagem e cultura, proporciona este vínculo. Outro resultado encontrado foi a utilização dos amplificadores, que são uma classificação semântica dos intensificadores e que são empregados para intensificar uma característica positiva do produto.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A LINGAGEM PUBLICITÁRIA NOS SLOGANS DA C&A

Nayane Silva Sales
nayanep@bol.com.br

FATEA

Bruna Reis Vieira Carvalho

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Durante muitas décadas, o slogan "Abuse e Use C&A" com uma comunicação imperativa e direcionada, esteve na mídia sem inovação e, ao mesmo tempo, sem causar repulsa. Entender as razões pelas quais este slogan fez tanto sucesso é o objetivo desta pesquisa. Com a recente inovação em sua campanha publicitária, esta loja de departamentos, aderiu a mais dois slogans que estão sendo bem aceitos pela sociedade, "Tá na mão, tá na moda" e "Moda de corpo e alma". Analisar essas novas ferramentas publicitárias também faz parte do objetivo deste estudo. A análise dessa linguagem foi realizada à luz dos autores Carvalho (2003) e Reboul (1979). Os resultados mostraram que mesmo com a inovação comunicacional, o público sempre se lembra do antigo e bom slogan. Provavelmente, o uso de bons slogans não seja utilizado somente para apagar o clássico, mas sim para justificá-lo, confirmá-lo e completá-lo.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MÍDIA EXTERIOR : UMA ANÁLISE DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS NA CAMPANHA DO BANCO ITAÚ

Vanessa Gonçalves Simões Ferreira
samuelcosta@terra.com.br

FATEA

Samuel da Silva Costa

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

A mídia exterior é a mídia que mais possui vantagem sobre as outras, graças a sua grande variedade de formatos. Diferente da televisão, rádio ou revistas, ela pode ser todas as peças em uma única, além de não ser invasora como as outras. Este trabalho tem como objetivo definir as variações que esse gênero discursivo assume em sua utilização, analisando sua estrutura, formato, composição e eficácia como meio de comunicação, além de determinar quais são os efeitos que podem surtir no público. Foram coletadas várias peças de mídia exterior utilizadas na campanha do Banco Itaú, durante o ano de 2003 e analisadas à luz do autor Marchuschi (2002). Os resultados mostraram que especificamente esse tipo de mídia é um grande exemplo do gênero discursivo.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O GÊNERO PUBLICITÁRIO JINGLE NA CAMPANHA ELEITORAL DE 2002

Carla Brant Wuthmann Saad

carla_saad@yahoo.com.br

FATEA

Paulo Credidio

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

O jingle é uma pequena publicitária cuja função é facilitar e estimular a retenção da mensagem pelo ouvinte através de uma melodia curta, simples e de fácil compreensão. Este recurso é muito utilizado na mobilização dos comícios e nos programas eleitorais para persuadir o público-alvo. Este trabalho tem como objetivo analisar os jingles utilizados nas campanhas dos candidatos ao segundo turno à presidente da República do Brasil, nas eleições de outubro de 2002, cujos candidatos foram: Luiz Inácio Lula da Silva do PT e José Serra do PFL. Foram coletados seis jingles e analisados posteriormente à luz dos autores Castelo Branco (1990) e Barbosa Filho 2003. Os resultados mostraram que o hábito humano de repetir determinadas frases melódicas, cantando ou assobiando, garante a multiplicação da informação veiculada, desde que sejam respeitadas as regras de criação das peças musicais populares, ou seja, utilização de argumentos diretos e refrões aliados a temas musicais de fácil apreensão.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O GÊNERO RADIOFÔNICO PUBLICITÁRIO: SPOT

Marcos Antonio Cuba
cubaboy71@hotmail.com.br

FATEA

Juliana de Castilho Louzada

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

O spot é uma peça radiofônica publicitária conhecida popularmente como anúncio radiofônico e é de fundamental importância para a divulgação e venda de produtos e serviços. O tempo de duração de cada spot pode variar de 15 a 45 segundos, em casos raros, um minuto. Entender o processo de criação e verificar os recursos de áudio utilizados na elaboração desta peça é o objetivo desse estudo. A fundamentação teórica foi realizada à luz de Barbosa Filho (2003). Os resultados mostraram que o número de inserções destas peças deve acompanhar a audiência dos horários de exposições, com maior incidência nos momentos em que a presença de ouvinte for correspondente, e com menor nas faixas de programação menos prestigiadas pelo público. O texto do spot e sua realização por meio da linguagem de áudio acompanham as regras da peça radiofônica ficcional próxima das humorísticas.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MOVIMENTO DE ESCOTEIROS

MARCO ANTONIO DE OLIVERIA,

mnoliveira@hexato.com.br

UNISAL

ORIENTADOR: Prof. Fabio De Oliveira Sanches

A questão ambiental é atualmente uma das grandes preocupações da humanidade. Conscientizar principalmente as crianças sobre o valor da natureza e do meio ambiente é um trabalho essencial para a manutenção da vida no planeta. Por esse motivo foi feita essa pesquisa. O objetivo dessa pesquisa é verificar como o Grupo Escoteiro Guaypacaré trabalha a educação ambiental com as crianças e que métodos são utilizados para esse fim. Outro objetivo também é verificar as efetivas contribuições desse trabalho para a conscientização das questões ambientais junto às crianças. Neste trabalho foram analisadas as diversas atividades realizadas pelos lobinhos no Grupo Escoteiro Guaypacaré, sediado na cidade de Lorena/SP, no período de Janeiro a Outubro de 2003. Os resultados mostraram que muitas atividades realizadas estão ligadas a conscientizar as crianças da real importância de se preservar e conservar a natureza e o meio ambiente. A necessidade central de novos tempos é a de achar o caminho que a humanidade perdeu ou abandonou, e a de recuperar valores que a sociedade rejeitou em favor de cada homem, para si mesmo, na perseguição de metas egoístas que como consequência acabaram destruindo e poluindo o planeta Terra.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO E REDESIGN DE TIJOLOS DE VIDRO

Luiz Rodrigo Albano

FATEA

lrodrigo@uol.com.br

Rosinei Batista Ribeiro

ORIENTADOR: Prof. Nelson Tavares Matias

Este projeto teve como objetivos incentivar e difundir as idéias dos estudantes, estimular o desenvolvimento de novos produtos e novas aplicações, com a utilização do alumínio e suas ligas em quaisquer processos de transformação disponíveis, assim como tornar-se o produto mais competitivo no setor da construção civil. A metodologia para o desenvolvimento deste projeto visa solucionar problemas encontrados pelos projetistas, arquitetos, engenheiros e outros profissionais que utilizam elementos vazados e/ou tijolos de vidro em seus projetos. Os resultados esperados neste artigo contribuirá para maior amplitude e visibilidade das formas geométricas no processo de fabricação destes produtos e portanto poderão ser aplicadas adequadamente em fachadas e interiores. OS resultados esperados no desenvolvimento do produto são: o alinhamento perfeito, a satisfação do usuário em relação ao design, funcionalidade, troca adequada de temperatura, luminosidade, ventilação uniforme, praticidade na montagem, transporte e a redução de perdas. Notamos que proposta do trabalho visa o design inovador do produto contribuindo para o desenvolvimento do mercado, tecnicamente viável para a produtividade ou implantação industrial.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DA QUALIDADE INFORMACIONAL DAS SINALIZAÇÕES: TRECHO GUARATINGUETÁ À RESENDE

Sabrina de Fátima Ferreira Mariotto
sabrinamariotto@yahoo.com.br

FATEA/ FEG-UNESP

Nelson Tavares Matias
Rosinei Batista Ribeiro

ORIENTADOR: Prof. Victor Orlando Gamarra

Neste projeto iremos estudar a qualidade informacional das sinalizações rodoviárias no trecho da Via Dutra entre as cidades de Guaratinguetá e Resende, portanto, em meio a um fenômeno natural que parece ser o agente causador de um ruído na comunicação. O objetivo deste trabalho é conhecer detalhadamente os materiais industriais utilizados nos sistemas de sinalização estática, em especial avaliar suas características relacionadas com o projeto do produto, com a durabilidade, resistência mecânica, formas de corrosão do Substrato Vinílico perante a submissão constante aos Raios Ultravioletas. É essencial que para termos qualidade na recepção de qualquer informação de segurança, que esta comunicação seja feita através das sinalizações adequadamente construídas e é de extrema necessidade que ao transmitir esta mensagem, nenhuma interferência se interponha ao processo comunicacional. A modificação da qualidade informacional parece estar associada às variações de temperatura do ambiente. Para validar nossas suposições, testes e ensaios serão aplicados.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO E REDESIGN DE CABINES AUDIOMÉTRICAS

Sabrina de Fátima Ferreira Mariotto
sabrinamariotto@yahoo.com.br

FATEA

Rosinei Batista Ribeiro
Cinira M. B. Leite
Jorge Luiz Rosa

ORIENTADOR: Nelson Tavares Matias

Na sociedade moderna, as pessoas estão expostas a níveis de ruído decorrentes dos processos de industrialização e urbanização que podem levar a perda auditiva. O problema se agrava nos ambientes ocupacionais devido ao elevado número de indivíduos expostos a níveis sonoros insalubres, ocasionando perda auditiva induzida pelo ruído considerados, agentes e a doença ocupacional mais frequentes, a prevenção é a única solução cabível. A proposta deste artigo é o desenvolvimento do redesign da cabine audiométrica possibilitando o exame em lugares distantes e de difícil acesso, tornando o exame audiométrico acessível principalmente nas comunidades carentes, aldeias, etc. O projeto visa obter uma cabine uma cabine desmontável e com vantagens no sistema estrutural referente ao transporte, de modo que profissional possa montar e desmontar com facilidade o sistema antes e após análise clínica. No desenvolvimento do projeto do produto foi dada uma importância significativa no design, para que o paciente se sinta a vontade, não fique apreensivo ou ansioso em estar fazendo um exame no qual não tem conhecimento. No projeto será analisado e investigado, a viabilidade da aplicação de novos materiais como mecanismo alternativo do projeto do produto, afim de obter uma redução de peso, aspectos econômicos e melhorias nas características da cabine.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTUDO DE CASO: A PARTÍCULA INTENSIFICADORA NA CAMPANHA PUBLICITÁRIA DA MARCA OMO

Carina Pozatti da Silva
carina@pozzatti@yahoo.com.br

FATEA

Humberto Wintler Gonçalves Júlio Oliveira

ORIENTADOR: Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Esta pesquisa mostra o estudo lingüístico sobre a linguagem utilizada nos slogans do sabão em pó da marca OMO e o histórico do produto. De acordo com Reboul (1979), é difícil refletir sobre o slogan, pois sua característica fundamental é, justamente, impedir a reflexão do receptor. A força deste recurso reside, em grande parte, no anonimato, na arte com que se transfere a emoção para o receptor a fim de convencê-lo a adquirir o produto ou idéia. Após a análise, os resultados mostraram que vários fatores contribuíram para a história de sucesso desta marca, dentre os quais destacam-se : o profundo conhecimento das necessidades da consumidora brasileira e o alto grau de persuasão na linguagem de seus anúncios publicitários.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CELESTINA, UMA MULHER FEITICEIRA

Claudia Gomes Siqueira Aquino de Almeida
gpmes530@bol.com.br

FATEA

ORIENTADOR: Prof^a Roseliane Saleme

A mulher Celestina como uma Feiticeira. Neste trabalho vamos investigar a “mulher Celestina” como uma feiticeira, identificando sua posição de aparente fragilidade. Como embasamento teórico, observamos que segundo alguns autores essa obra tem um valor excelente para a Literatura por tratar de forma realista as atividades das personagens naquela época. Propomos dividir este trabalho em duas partes: a primeira parte vamos abordar as características da personagem, conforme a perspectiva da literatura e alguns dados sobre o autor da presente obra. Na segunda parte apresentaremos uma análise sobre o caráter ambicioso da personagem e seus atos de acordo com a linguagem de alguns personagens. Em seguida apresentamos a morte da personagem feiticeira que define a tradição da época.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MÍDIA EXTERIOR : UMA ANÁLISE DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS NA CAMPANHA DO BANCO ITAÚ

Vanessa Gonçalves Simões Ferreira
samuelscosta@terra.com.br

FATEA

Samuel da Silva Costa

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

A mídia exterior é a mídia que mais possui vantagem sobre as outras, graças a sua grande variedade de formatos. Diferente da televisão, rádio ou revistas, ela pode ser todas as peças em uma única, além de não ser invasora como as outras. Este trabalho tem como objetivo definir as variações que esse gênero discursivo assume em sua utilização, analisando sua estrutura, formato, composição e eficácia como meio de comunicação, além de determinar quais são os efeitos que podem surtir no público. Foram coletadas várias peças de mídia exterior utilizadas na campanha do Banco Itaú, durante o ano de 2003 e analisadas à luz do autor Marchuschi (2002). Os resultados mostraram que especificamente esse tipo de mídia é um grande exemplo do gênero discursivo.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A UTILIZAÇÃO E A EFICÁCIA DOS GÊNEROS PUBLICITÁRIOS NA INTERNET

Monica Soares de Oliveira
mnoliveira @hexato.com.br

FATEA

Marcio Henrique Prudente dos Santos

ORIENTADOR: Prof^a Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Os gêneros publicitários via internet representam um importante canal persuasivo na comunicação WEB que necessita ser explorado. Através da classificação de gêneros, são examinadas as funções específicas e particularidades em meio à constelação de suportes e dispositivos midiáticos da contemporaneidade. O objetivo deste trabalho é identificar as tipologias e formatos estabelecendo as características de cada um no cenário publicitário. Foram coletados banner, pop-up e link e analisados posteriormente à luz dos autores Logan (1999), Mitchel (1991) e Bakhtin (2001). Os resultados mostraram que a comunicação publicitária na internet segue padrões próprios para persuadir o consumidor e que existe um imenso universo on-line aguardando ser explorado.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



TÉCNICA DE COLORAÇÃO HEMATOXILINA/EOSINA MODIFICADA APLICADA NA CONFEÇÃO DE LÂMINAS PERMANENTES DE ESPERMATOZÓIDES

Nikolas Cavalheiro Zetouni
law_mirck@uol.com.br

UNITAU

ORIENTADOR: Prof^a Agnes Barbério

O estudo de lâminas permanentes de espermatozóide é prática comum para alunos dos cursos da área biológica. Trata-se de uma célula de curto ciclo vital, não constitui tecido e participa do processo de fecundação, levando as características genéticas do pai. O objetivo do presente trabalho é promover a diluição do sêmen e padronizar a técnica hematoxilina eosina de Gurr, objetivando tornar a visualização dos espermatozoides mais fácil, com menos aglomerados e com uma coloração de fundo mais clara. Para tanto, em uma amostra de 5 ml de sêmen foi feita uma diluição de 25% em solução salina a 0,9%. O sêmen após a diluição foi colocado nas lâminas (aproximadamente 0.02 ml) com o auxílio de uma pipeta, a qual também foi usada para espalhar o material. Foram confeccionadas 10 lâminas, seguindo a técnica hematoxilina eosina de Gurr. As lâminas foram levadas a microscopia óptica, sendo analisados 50 campos visuais por lâmina, iniciando pela parte superior esquerda da lâmina e seguindo movimentos em ziguezague. Os resultados procedentes da diluição, até o presente momento, são notáveis. Há uma menor concentração do corante eosina pelo material, o qual destaca os espermatozoides, proporcionando uma melhor qualidade na visualização. Apesar das modificações impostas, a coloração das células piorou, porém a coloração do fundo melhorou.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PLANEJAMENTO DE PROCESSO DE USINAGEM ASSISTIDO POR COMPUTADOR

Emerson Augusto Raymundo,
emerson@ppgem.fauenquil.br
FAENQUIL/DEMAR

ORIENTADOR: Prof. Marcos Valério Ribeiro

A informação desempenha um papel muito importante no cenário atual da manufatura, pois na maior parte dos casos as empresas são compostas de sistemas que devem ser integrados. Isso significa que o fluxo de informações entre eles é grande e deve possuir muita fluidez. O fluxo de informações sendo grande e possuindo muita fluidez torna-se imprescindível o gerenciamento das informações na manufatura integrada, pois este tem ingerência direta sobre a eficiência dos processos de fabricação. O objetivo principal do trabalho é a implementação de sistema computacional baseado em banco de dados, com o objetivo de auxiliar o planejamento do processo de usinagem, possibilitando a elaboração do roteiro de fabricação, seleção das ferramentas necessárias e das condições de corte otimizadas além das máquinas disponíveis. Juntamente com o desenvolvimento de metodologias para identificação da seqüência de operações, otimização das condições de corte e também distribuição de carga de máquina, para aplicação em chão-de-fábrica. O trabalho visa buscar uma maior integração entre os módulos de fabricação de usinagem de materiais, onde para cada base de conhecimento buscará condições de otimização, notificando as condições e as variáveis de processos.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O STRES NO COTIDIANO DO UNIVERSITÁRIO

Maria Helena Da Silva Guimarães
helenas3.0@bol.com.br
UNISAL

ORIENTADOR: Prof^a Maria Jose Urioste Rosso

GUIMARÃES, Maria. Helena. Silva, O Stress no Cotidiano do Universitário. Lorena, 2003. 40 p. Monografia. Psicologia – CENTRO UNISAL. RESUMO Os objetivos propostos para esta foram dar continuidade a um trabalho realizado por mim em (2001). A autora em questão sugeriu em seu estudo a continuidade do tema, porém ampliando-se o campo, isto é, a presente enfoca também a questão do Stress nos Universitários dos Cursos de Psicologia e Direito de forma comparativa. Os sujeitos foram alunos dos 1^{os} e 5^{os} anos dos Cursos de Psicologia e Direito de uma Instituição particular do interior do Estado de São Paulo. Foi realizado contato com os professores responsáveis pelas turmas citadas, com vistas a obter-se autorização para aplicação da pesquisa. Os estudantes foram comunicados quanto ao objetivo geral da pesquisa e aceitaram participar desta investigação, cumprindo-se o procedimento ético (consentimento informado). Os sinais de Stress identificados foram obtidos a partir de um instrumento específico para este fim, Inventário de Sintomas de Stress (ISSL) de Lipp (2000), e também a partir de um questionário complementar, para esclarecer algumas hipóteses da autora. Concluída análise dos dados constatou-se que ambos os cursos apresentaram Stress e manifestaram sintomas psicológicos. UNITERMOS STRESS = ESTRESSE UNIVERSITÁRIO = ALUNO COTIDIANO = DIA-A DIA

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

STRESS NO UNIVERSITÁRIO: UMA REALIDADE CAMUFLADA

Maria Helena Da Silva Guimarães
helenas3.0@bol.com.br
UNISAL

ORIENTADOR: Prof^a Anelise De Barros Leite Nogueira

GUIMARÃES, Maria. Helena. Stress no Universitário: Uma Realidade Camuflada. Lorena, 2001. 40p. Pesquisa-Bacharelado. Psicologia – CENTRO UNISAL. RESUMO Os objetivos deste trabalho foram, levantar informações junto aos universitários de Psicologia, sobre os sinais de stress que têm identificado em si mesmos e também comparar os sinais de stress identificados no 2º e 5º ano do Curso de Psicologia, a partir de um instrumento específico para este fim, informando o leitor sobre os sinais mais comuns relativos ao stress, segundo os especialistas nesta área. Ainda, identificar os procedimentos de prevenção do stress, sugeridos pela literatura nesta área de estudo. Os sujeitos foram alunos do curso de Psicologia (53 do 2º ano e 50 do 5º ano) de uma instituição particular do interior do Estado de São Paulo. Para a coleta de dados foi utilizado o Inventário de Sintomas de Stress (ISSL) da autoria de Lipp (2000). Primeiramente foi feito contato com os professores do 2º e 5º anos com vistas a obter autorização para aplicação. Os alunos foram comunicados quanto ao objetivo geral do estudo e convidados a participarem desta investigação, tendo-se cumprido o procedimento ético (consentimento informado). Após análise dos dados observou-se que ambas as turmas se encontravam na fase de resistência do stress, percebeu-se que a área mais afetada foi a área psicológica dos acadêmicos e não a parte física. Considerando-se a relevância deste tema, sugere-se que novos estudos sejam executados.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS APLICADO A TREFILAÇÃO

Alessandro Yuzo Nishi,
aletraks@bol.com.br
FAENQUIL

ORIENTADOR: Prof. Gustavo A. S. Martinez

A trefilação é um processo de conformação plástica, normalmente realizada a frio. Ela consiste na deformação de um material (fio, barra ou tubo), com um diâmetro inicial, passando por uma ferramenta convergente denominada fieira, e saindo com diâmetro menor, mantendo sua forma deformada. Este processo é mundialmente estudado, porém somente com o avanço computacional, é que a trefilação passou a ser estudada através de métodos matemáticos que simulam o processo e não empiricamente como era efetuado o estudo. Através do programa computacional Mentat Marc 2003, que utiliza o Método dos Elementos Finitos (F.E.M.), foram simuladas duas situações de trefilação. Em ambas situações foram simuladas a trefilação de um fio de cobre eletrolítico(puro) recozido com diâmetro inicial de 0.5mm e diâmetro final de 0.45mm, o mesmo coeficiente de atrito (0.1070) entre fio e fieira, o mesmo tamanho de cilindro de calibração (50% do diâmetro final), a mesma velocidade de trefilação. A única diferença entre os dois casos foi somente o ângulo de entrada das fieiras, uma com angulação de 10° e outra com angulação de 18° . Com os dados obtidos da simulação do processo de conformação é possível dizer qual das duas situações deu um resultado mais satisfatório, ou seja, uma melhor condição do fio e da fieira após o processo. A situação que deu o melhor resultado é a com fieira com angulo de entrada de 10° .

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS APLICADO A TREFILAÇÃO

Alessandro Yuzo Nishi
aletraks@bol.com.br
FAENQUIL

ORIENTADOR: Prof. Gustavo A. S. Martinez

A trefilação é um processo de conformação plástica, normalmente realizada a frio. Ela consiste na deformação de um material (fio, barra ou tubo), com um diâmetro inicial, passando por uma ferramenta convergente denominada fieira, e saindo com diâmetro menor, mantendo sua forma deformada. Este processo é mundialmente estudado, porém somente com o avanço computacional, é que a trefilação passou a ser estudada através de métodos matemáticos que simulam o processo e não empiricamente como era efetuado o estudo. Através do programa computacional Mentat Marc 2003, que utiliza o Método dos Elementos Finitos (F.E.M.), foram simuladas duas situações de trefilação. Em ambas situações foram simuladas a trefilação de um fio de cobre eletrolítico (puro) recozido com diâmetro inicial de 0.5mm e diâmetro final de 0.45mm, o mesmo coeficiente de atrito (0.1070) entre fio e fieira, o mesmo tamanho de cilindro de calibração (50% do diâmetro final), a mesma velocidade de trefilação. A única diferença entre os dois casos foi somente o ângulo de entrada das fieiras, uma com angulação de 10° e outra com angulação de 18°. Com os dados obtidos da simulação do processo de conformação é possível dizer qual das duas situações deu um resultado mais satisfatório, ou seja, uma melhor condição do fio e da fieira após o processo. A situação que deu o melhor resultado é a com fieira com angulo de entrada de 10°.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EVOLUÇÃO GRÁFICA DA REVISTA VEJA EM TRÊS DÉCADAS DE EXISTÊNCIA

Kelma de Queiroz Jucá de Souza
kelma.juca@bol.com.br
UNITAU

ORIENTADOR: Viviane Fushimi

Evolução gráfica da Revista Veja em três décadas de existência. A Revista Veja, produto editorial impresso lançado em 1968, apresenta em sua trajetória evolução considerável no que diz respeito ao uso de recursos gráficos. O objetivo da pesquisa é analisar visualmente conteúdo e capa do veículo, considerada a revista de informação semanal de maior tiragem no país. Assim, pretende-se realizar um estudo acerca da evolução gráfica, a partir de exemplares selecionados dos anos 1984, 1994 e 2004, representando décadas em que o projeto gráfico da revista teve alterações expressivas no que diz respeito à legibilidade. O estudo basear-se-á na teoria de Souza Silva (1985) que define como o jornalismo impresso reestruturou toda sua roupagem gráfico-editorial, dando à notícia um tratamento mais cuidadoso. A pesquisa mostra-se pertinente, pois a preocupação com o aspecto visual dos veículos impressos tem recebido maior atenção devido à necessidade de se fazer presente num mercado cada vez mais competitivo. Além disso, o projeto gráfico de um impresso é um dos componentes para a persuasão. Os elementos da diagramação que serão analisados são: cor, tipologia, imagens (fotografias, ilustrações e infográficos), formato do papel, tipo do papel, legibilidade, uso de elementos gráficos como tarjas, fios, selos entre outros. Os resultados iniciais revelam que os elementos gráficos não se apresentam unicamente como decorativos ou componentes estéticos, mas que fundamentam a expressão das informações presentes no conteúdo da revista.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PANIS ET CIRCENSIS - A CRUZADA TROPICALISTA

Juliana de Souza Leite
screampoetry@itelefonica.com.br
FATEA

ORIENTADOR: Jefferson J. Ribeiro de Moura

Década de 60, uma época em que bastava um dedo apontando para um nome para ver toda a liberdade escapar de uma vida. Incerteza, dor e braços cruzados diante de tanta opressão. Mais uma vez a arte se fez presente, sendo a voz de seu tempo. A arte além de ser um meio de entretenimento é também um veículo de conscientização, reivindicação, protesto. Porém essa missão além de ter sido árdua, já que o artista era alvo de duras críticas, ele também teve que lidar com uma terrível adversária: A CENSURA. Mas o que parecia impossível não só aconteceu, como surpreendeu: em poucas oportunidades vimos a arte crescer tanto e nos dar tantos frutos que até hoje nossas gerações ainda colhem. O objetivo desta pesquisa é analisar especialmente a música do MOVIMENTO TROPICALISTA que polemizou e apresentou uma nova visão da arte: a arte inovadora, que busca elementos que enriqueçam a arte do seu país, mas que também vai buscar lá fora o que há de novo a acrescentar em sua cultura. Com base nos livros, discos e vídeos estudados, visitaremos o Brasil dos anos 50 quando começou a germinar a semente da canção de protesto, observaremos o retrato histórico e cultural que influenciou na busca do artista por uma arte mais autêntica. Depois, veremos as idéias, letras, principais participantes tropicalistas. Em seguida um breve panorama dos movimentos artísticos e culturais que se inspiraram no tropicalismo e que hoje mantêm como proposta a constante busca de uma arte rica e inovadora.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LAS VENAS ABIERTAS DE AMÉRICA LATINA

Regiane Souza Camargo
regianecamargo@bol.com.br

FATEA

Regiane Souza Camargo
Bárbara Vanessa O Freitas
Maria de Lourdes Nogueira

ORIENTADOR: Prof^a Roseliane Saleme

Este trabalho é fruto de uma instalação do mesmo nome, elaborada em conjunto com outras alunas da mesma turma, e apresentada por ocasião da 'Semana de Letras', na Noche de Español no primeiro semestre. O painel traz alguns dos elementos apresentados naquela oportunidade, tais como textos e fotos alusivos às ditaduras impostas à América Latina no século XX.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LAS VENAS

Ana Margarida Silva
anamargaridad@uol.com.br

FATEA

Maria Virgínia Maciel
Maria de Lourdes

ORIENTADOR: Prof. Francisco Candia

Esta comunicação é parte de pesquisa feita para a instalação multimídia elaborada pelas alunas do 4º ano de Letras/Espanhol para a Noche de Letras Españolas, de 2004. Trata-se da versão escrita do trabalho "Las Venas Abiertas de America Latina", em que se fez o levantamento das principais ditaduras pelas quais passaram os países latino-americanos no século XX; e na qual incluem-se imagens e textos jornalísticos bem como poemas, letras de canções, charges e películas cinematográficas.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC
INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM CLÍNICAS SAÚDE DE FONOAUDIOLOGIA

Cinira Maria Barbosa Leite
fateisp@fatea.br
Fatea
Rosinei Batista Ribeiro
Sabrina de F. F. Mariotto

ORIENTADOR: Jorge Luiz Rosa

As clínicas de saúde fonoaudiológicas têm procurado construir, desenvolver e investir em programas gerenciais buscando implementação de ferramentas ligada a área da qualidade total em suas atividades, visando respeitar todos os aspectos que possam estabelecer e definir diretrizes não conformes nas análises clínicas do paciente. Este projeto de pesquisa teve como objetivo a criação de modelos de gerenciamento e programas de gestão da qualidade total em clínicas de saúde fonoaudiológicas, especificamente, clínica Escola de Fonoaudiologia da FATEA, visando a determinação e avaliação de indicadores da qualidade, produtividade e confiabilidade dos dados estatísticos. A metodologia experimental iniciou-se pela investigação em pesquisas realizadas em campo de trabalho na própria clínica, através do desenvolvimento e aplicação de ferramentas estatísticas voltadas à qualidade e seus atributos como: triagem geral anual, diagnóstico fonoaudiológicos em pacientes que necessitam ou não de terapias, indicação testagem de A ASI, consultas de otorrinolaringologista, ortodontista e orientação psicológica. Os resultados obtidos contribuíram para o desenvolvimento de novas propostas para a melhoria na gestão estratégica da clínica, entretanto, os dados estatísticos revelaram que o mês de outubro possui presença em maior quantidade no atendimento ao público num total de 18%, porém a avaliação fonoaudiológica de 16% no mês de abril, forma investigados num total de 4.224 terapias.

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO IST E FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ÍNDICE POR 1º AUTOR – INSTITUIÇÕES

RUDHY CESAR DOS SANTOS ROZAS	FAENQUIL
ROSINEI BATISTA RIBEIRO	FEG-UNESP
JOSINÉIA APARECIDA DE CASTRO FERREIRA COELHO	FATEA
DANILO DIAS FERREIRA	FAENQUIL
DANIELA APARECIDA SILVA RIBEIRO	FATEA
BIANCA LEOPOLDINA DE OMENA PINA	FATEA
ANGELITA DE LIMA E SILVA DUTRA	FATEA
ERICK SOBREIRO GONÇALVES	FATEA/UNISAL/PUC
THIAGO INTORNE NUNES	FATEA
DEMETRIUS FIGUEIREDO	FATEA
SÁVIO ARCIPRESTTI	FATEA
KATIA APARECIDA DOS SANTOS MONTEIRO	FATEA
PAULA ELISANDRA DE AGUIAR JUSTINO	FATEA
NAYANE SILVA SALES	FATEA
VANESSA GONÇALVES SIMÕES FERREIRA	FATEA
CARLA BRANT WUTHMANN SAAD	FATEA
MARCOS ANTONIO CUBA	FATEA
MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA	UNISAL
LUIZ RODRIGO ALBANO	FATEA
SABRINA DE FÁTIMA FERREIRA MARIOTTO	FATEA
SABRINA DE FÁTIMA FERREIRA MARIOTTO	FATEA



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CARINA POZATTI DA SILVA	FATEA
CLAUDIA GOMES SIQUEIRA AQUINO DE ALMEIDA	FATEA
VANESSA GONÇALVES SIMÕES FERREIRA	FATEA
MONICA SOARES DE OLIVEIRA	FATEA
NIKOLAS CAVALHEIRO ZETOUNI	UNITAU
EMERSON AUGUSTO RAYMUNDO	FAENQUIL
MARIA HELENA DA SILVA GUIMARÃES	UNISAL
MARIA HELENA DA SILVA GUIMARÃES	UNISAL
ALESSANDRO YUZO NISHI	FAENQUIL
KELMA DE QUEIROZ JUCÁ DE SOUZA	UNITAU
JULIANA DE SOUZA LEITE	FATEA
REGIANE SOUZA CAMARGO	FATEA
ANA MARGARIDA SILVA	FATEA
CINIRA MARIA BARBOSA LEITE	FATEA



ÍNDICE POR TÍTULO

CÁLCULOS DE LAMINAÇÃO EM PYTHON

ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS PITES EM AÇOS INOXIDÁVEIS ABNT 310S
SUBMETIDOS A NÉVOA SALINA

A TRÁGICA SEMELHANÇA NO FINAL DAS OBRAS “A CELESTINA” E ROMEU
E JULIETA”

FORJAMENTO

O USO DA LINGUAGEM CULTA E COLOQUIAL NA NARRATIVA: LA
CELESTINA

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE UM MOBILIÁRIO PARA O
AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM

UN ANÁLISIS DEL AMOR ENTRE CALIXTO Y MELIBEA

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, URBANIZAÇÃO E OS BIO-RISCOS
CONTIDOS NA BIODIVERSIDADE PEÇONHENTA

O SLOGAN DO BANCO REAL

MASTERCARD: O SLOGAN QUE NÃO TEM PREÇO

CASE DA MAIZENA: "NOSSA VIDA COM MAIZENA"

A LINGUAGEM PUBLICITÁRIA E O RECURSO LINGÜÍSTICO INCITATIVO
NOS SLOGANS DA NESCAU

LINGUAGEM PUBLICITÁRIA: OS INTENSIFICADORES NOS SLOGANS DA
PEPSI-COLA

A LINGAGEM PUBLICITÁRIA NOS SLOGANS DA C&A

MÍDIA EXTERIOR: UMA ANÁLISE DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS NA CAMPANHA
DO BANCO ITAÚ

O GÊNERO PUBLICITÁRIO JINGLE NA CAMPANHA ELEITORAL DE 2002

O GÊNERO RADIOFÔNICO PUBLICITÁRIO: SPOT



ISPIC

INSTITUTO SUPERIOR
DE PESQUISA E
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MOVIMENTO DE ESCOTEIROS

DESENVOLVIMENTO E REDESIGN DE TIJOLOS DE VIDRO

ANÁLISE DA QUALIDADE INFORMACIONAL DAS SINALIZAÇÕES: TRECHO
GUARATINGUETÁ À RESENDE

DESENVOLVIMENTO E REDESIGN DE CABINES AUDIOMÉTRICAS

ESTUDO DE CASO: A PARTÍCULA INTENSIFICADORA NA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA DA MARCA OMO

CELESTINA, UMA MULHER FEITICEIRA

MÍDIA EXTERIOR : UMA ANÁLISE DE PEÇAS PUBLICITÁRIAS NA CAMPANHA
DO BANCO ITAÚ

A UTILIZAÇÃO E A EFICÁCIA DOS GÊNEROS PUBLICITÁRIOS NA INTERNET

TÉCNICA DE COLORAÇÃO HEMATOXILINA/EOSINA MODIFICADA ICADA NA
CONFEÇÃO DE LÂMINAS PERMANENTES DE ESPERMATOZÓIDES

PLANEJAMENTO DE PROCESSO DE USINAGEM ASSISTIDO POR
COMPUTADOR

O STRES NO COTIDIANO DO UNIVERSITÁRIO

STRESS NO UNIVERSITÁRIO: UMA REALIDADE CAMUFLADA

MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS APLICADO A TREFILAÇÃO

EVOLUÇÃO GRÁFICA DA REVISTA VEJA EM TRÊS DÉCADAS DE
EXISTÊNCIA

PANIS ET CIRCENSIS - A CRUZADA TROPICALISTA

LAS VENAS ABIERTAS DE AMÉRICA LATINA

LAS VENAS

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM
CLINICAS SAÚDE DE FONOAUDIOLOGIA